OS IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA FORMAÇÃO COMO FUTURO PROFESSOR E NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Apresentação: Relato de Experiência

Eleine Batinga Rodrigues dos Santos¹; Patrícia Brito Souza da Nóbrega²; Johnnatan Duarte de Freitas³; Alan John Duarte de Freitas⁴

Introdução

A Química é uma ciência que estuda a matéria e suas transformações, que na maioria das vezes, é vista apenas como uma disciplina decorativa, de difícil assimilação que distancia os conhecimentos químicos da realidade e do cotidiano do aluno. Por causa dessas concepções boa parte dos estudantes, principalmente do ensino médio, não demonstram interesse pela disciplina, ofuscando a curiosidade e o senso investigativo que deveriam demonstrar. De acordo com Alves (2007), no ensino de Química especificamente, a experimentação deve contribuir para a compreensão de conceitos químicos, podendo distinguir duas atividades: a prática e a teoria. Contudo, se torna evidente a importância do professor trabalhar não apenas conceitos teóricos, mas, demonstrar estes conceitos através de atividades experimentais. Com a finalidade de argumentar sobre a importância de atividades práticas ministradas junto às aulas teóricas de química, buscou-se mostrar que a realização de atividades experimentais contribui para a aprendizagem do alunado. Através da aplicação de experimentos, já existentes na literatura, foi perceptível a interação e satisfação dos estudantes em ver que a química vai além de fórmulas e números.

Relato de Experiência

O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID veio incentivar a formação inicial de futuros profissionais docentes, através da inserção dos graduandos nas escolas estaduais, ou seja, no nosso futuro local de trabalho possibilitando a vivência no que se refere à formação do educador, contribuindo para a elevação da qualidade da nossa formação.

¹ Pós graduanda lato sensu em Química Tecnológica, IFAL, eleinerodrigues@hotmail.com

² Licenciatura em Química, IFPB, patriciadanobrega@hotmail.com

³ Prof. Dr. em Química e Biotecnologia, IFAL, johnnatandf@gmail.com

⁴ Prof. Dr. em Química e Biotecnologia, IFAL, ajdfifal@gmail.com

Proporcionando o desenvolvimento da prática docente e o aprimoramento de conhecimentos previamente adquiridos. Motivando os alunos de licenciatura em química a serem profissionais criativos, e que busquem sempre uma qualificação dando continuidade ao seu processo de formação, e quando inseridos no mercado de trabalho, possam ter maior segurança na atuação como docente, que também será possível devido à experiência vivenciada no PIBID.

O objetivo do projeto na escola pública é possibilitar aos alunos do ensino médio a compreensão e melhor entendimento da Química, não apenas como disciplina obrigatória do currículo, de vestibulares ou mesmo do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), e sim como ciência central, que além de está ligada a outras áreas de ensino, está diretamente associada com atividades simples do cotidiano do ser humano. Por intermédio da aula experimental, possibilitar aos alunos a construção do conhecimento e dos seus próprios conceitos associando a química ao seu cotidiano com o desenvolvimento de experimentos simples que eles podem fazer com materiais comuns. Dessa forma, o objetivo de contribuir de modo efetivo no processo de ensino-aprendizagem dos alunos foi alcançado, pois conseguiu despertar nos estudantes um senso investigativo e a curiosidade de buscar novas experiências, ouvindo deles que através das aulas experimentais atingiram um maior grau de aprendizagem, comprovando que os resultados das ações foram, além de eficazes, gratificantes.

Considerações

Além das atividades práticas, o programa possibilitou aos graduandos planejar, elaborar, organizar e executar projetos sociais e interdisciplinares dentro da escola, nos quais, foi possível envolver toda a comunidade escolar (colaboradores/funcionários da escola, alunos e pais de alunos), possibilitando o desenvolvimento de habilidades organizacionais o que contribuiu para o amadurecimento pessoal e profissional do graduando. Entretanto, ao fim da participação no programa pode-se dizer que o mesmo foi de grande valia para formação acadêmica, amadurecimento profissional e pessoal, visto que, este, nos colocou em situações “reais” da prática docente, a falta de estrutura, de materiais didáticos, o dia a dia das escolas, situações “esperadas” e ao mesmo tempo inesperadas as quais o professor vivência no seu local de trabalho. Essa oportunidade de vivenciar e aprender in loco é imprescindível no processo de formação.

Referências

ALVES, W. F. A formação de professores e as teorias do saber docente: contexto, dúvidas e desafios. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 33. n. 2. p. 263- 280. maio/ago. 2007.